



Architecture

Louvre

Paris, França





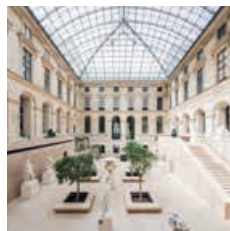
Pyramide du Louvre: trabalho original de I. M. Pei © Musée du Louvre, Dist RMN/Olivier Ouadah

-O Louvre

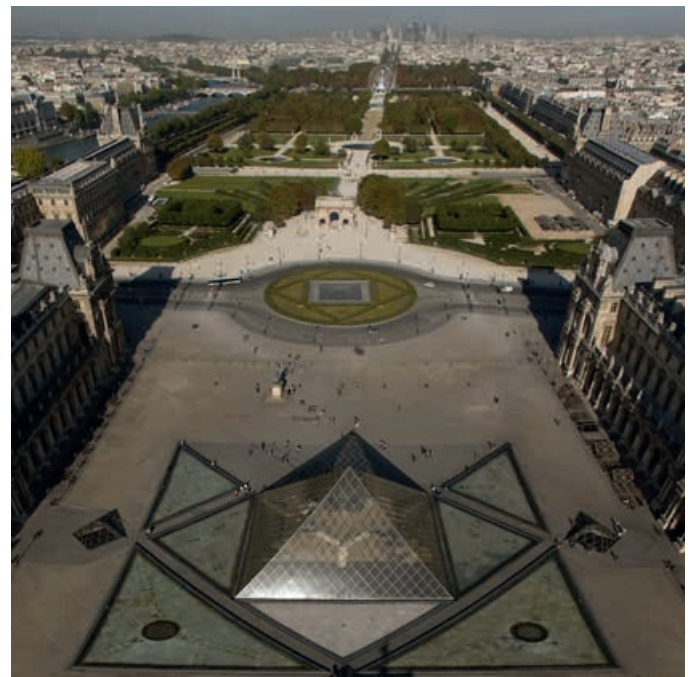
O Louvre, nas suas muitas e variadas formas, dominou a cidade de Paris desde os fins do século XII. Atualmente é o museu mais visitado no mundo, sendo célebre por famosas obras de arte, tais como Mona Lisa de Da Vinci, e também pelo admirável estilo de arquitetura que vai desde o Renascimento até ao Modernismo.



© Musée du Louvre,
Dist RMN/Olivier Ouadah



© Musée du Louvre,
Dist RMN/Franck Bohbot



Pyramide du Louvre: trabalho original de I. M. Pei
© Musée du Louvre, Dist RMN/Phodia

História

De Fortaleza a Museu

O Louvre original foi uma fortaleza construída nos fins do século XII para proteger a cidade de Paris. Situada na ponta ocidental da cidade, a estrutura foi gradualmente engolida à medida que Paris cresceu. A fortaleza escura da Idade Média foi continuamente alterada e expandida antes de ser transformada num palácio real de estilo renascentista, a partir de 1546.

Quando Luís XIV mudou a corte real do Louvre para o recém-ampliado Palácio de Versalhes em 1678, grande parte da coleção de arte real permaneceu no Louvre. Um grande número de academias e instituições culturais nacionais mudou-se para o Louvre, que se tornou uma morada de artistas. Em 1699, a Académie Royale de Peinture et de Sculpture (Academia Real de Pintura e de Escultura) fez a sua primeira exposição pública na Grande Galerie (Grande Galeria) do edifício.

A transformação do Louvre no museu que conhecemos hoje começou com a Revolução Francesa. Em 1791, a nova Assembleia Nacional declarou que o Louvre deveria ser “um local para reunir monumentos de todas as ciências e artes.” Quando Luís XVI foi preso em 1792, a sua coleção de arte real tornou-se propriedade nacional. O Museu do Louvre abriu oficialmente um ano mais tarde, dando acesso público grátis a uma coleção que incluía trabalhos de Da Vinci, Raphael, Poussin e Rembrandt.

Ao longo dos 200 anos seguintes, o Louvre assistiria à restauração e abolição da monarquia francesa, à era napoleónica e ao estabelecimento de cinco novas repúblicas francesas. A coleção do museu aumentou ao longo deste período turbulento, e no início dos anos 80 era nítido que era necessária uma grande renovação para melhorar as exposições e oferecer melhores serviços ao crescente número de visitantes.



Renovação

Quando o Novo se Encontrou com o Antigo

Quando o Presidente François Mitterrand chegou ao poder em 1981, lançou um ambicioso programa para criar uma série de monumentos arquitetônicos modernos em Paris que simbolizariam o papel da França na arte, política e economia. Os mais conhecidos destes Grands Projets (Grandes Projetos) seriam a reformulação do design e expansão do Louvre.

O comitê encarregue de orientar o projeto visitou monumentos na Europa e nos Estados Unidos, tendo os seus membros ficado particularmente maravilhados com o East Building (Edifício Leste) da Galeria Nacional de Arte em Washington, DC. O seu arquiteto, I. M. Pei, foi convidado a ir a Paris, tendo-lhe sido pedido para liderar o vasto projeto de renovação.

O maior desafio com que Pei se deparou foi a falta de espaço. O traçado físico do Louvre tinha permanecido o mesmo desde 1874: duas alas ligadas ao edifício mais antigo do museu, formando uma estrutura retangular à volta da praça Cour Napoléon.

A solução de Pei era escavar o pátio central, colocar a entrada principal no seu centro, e construir uma série de ligações subterrâneas para as várias alas. Os visitantes desceriam para um espaçoso átrio e daí acederiam rapidamente aos edifícios principais do Louvre. Pei também propôs reorganizar e redistribuir a coleção, bem como cobrir diversos pátios mais pequenos para criar mais espaço de exposição.

Todavia, a proposta de Pei de criar uma pirâmide de vidro e aço para cobrir a nova entrada, causaria grande controvérsia. Para



© EFG, Patrice Astier 1987

Pei, a forma não só proporcionaria ao novo átrio uma melhor iluminação natural, como também era “a mais compatível com a arquitetura do Louvre”. Muitos discordaram, tendo um desses opositores descrito a pirâmide proposta como uma “gigantesca e ruínosa engenhoca”.

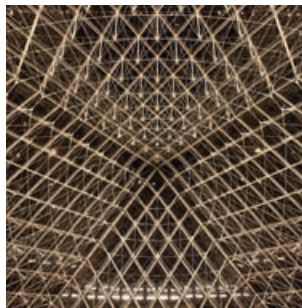
A crítica abrandou um pouco depois de Pei ter colocado um modelo em tamanho real da pirâmide no pátio. A nova entrada com a sua famosa pirâmide, foi inaugurada em março de 1989 e tornou-se logo num ícone arquitetónico para o renovado Museu do Louvre.



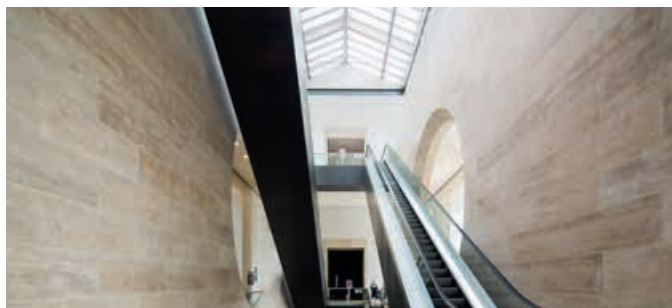
Pyramide du Louvre: trabalho original de I. M. PEI © Musée du Louvre, Dist RMN Olivier Ouadah

O Louvre na Atualidade

A renovação do Louvre foi concluída em 1993 e provou ser um grande sucesso: o número de visitantes do museu duplicou logo no primeiro ano. Com uma área de 60.600 m² e mais de 400.000 trabalhos de arte na sua coleção, continua a ser um dos maiores e mais admiráveis museus do mundo. Com aproximadamente 10 milhões de visitantes por ano, o Louvre também se tornou o museu mais visitado do mundo.



*Pyramide du Louvre:
trabalho original de I.M. Pei
© Musée du Louvre,
Dist RMN/ Antoine Mongodin*



© Musée du Louvre, Dist RMN/ Franck Bohbot

*[Significa uma rutura com as
tradições arquitetónicas do
passado. É um trabalho do
nosso tempo.]*

I. M. Pei



Pyramide du Louvre: trabalho original de I.M. Pei © Musée du Louvre, Dist RMN/ Stéphane Olivier

O Arquiteto

leoh Ming Pei



© EPGL. Patrice Astier

leoh Ming Pei nasceu na China em 1917 e viajou para os Estados Unidos aos 17 anos de idade para estudar arquitetura no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT). Inspirado pelo trabalho de Le Corbusier e pelo novo estilo internacional de arquitetura, continuou os estudos na Escola Superior de Design da Universidade de Harvard, onde conheceu Walter Gropius e Marcel Breuer, dois líderes do movimento europeu Bauhaus.

Em 1955, depois de ter trabalhado na firma nova-iorquina Webb & Knapp numa diversidade de estruturas de grande escala de uma costa à outra dos Estados Unidos, Pei estabeleceu a sua própria firma, I. M. Pei and Associates. Pei e a sua equipa trabalharam num grande número de projetos importantes, incluindo a Biblioteca Kennedy em Boston, Câmara Municipal de Dallas no Texas, e no East Building (Edifício Leste) da Galeria Nacional de Arte, de Washington DC. Foi este último edifício que o deu a conhecer aos responsáveis do projeto de renovação do Louvre.

Pei seria o primeiro arquiteto estrangeiro a trabalhar no Louvre, e muitos em França ficaram céticos quando viram que um prestigioso projeto nacional tinha sido dado a um arquiteto com uma reputação de “mestre da arquitetura moderna” Pei, ele próprio, estava extremamente consciente de que “a história de Paris estava gravada nas pedras do Louvre.” Apesar das suas sugestões—sem exceção da pirâmide de vidro—terem inicialmente sido alvos de muita crítica, a renovação foi um grande sucesso e a pirâmide do Louvre tornar-se-ia na sua mais famosa estrutura.

[A pirâmide de vidro é um símbolo que estabelece a entrada no Louvre. Está colocada precisamente no centro de gravidade dos três pavilhões.]

I. M. Pei

Factos sobre o Louvre

Localização: Paris, França

Período de Construção: De 1190 até ao presente

Área coberta: 60.600 m²

Estilo arquitetónico: Uma mistura desde o Renascimento até ao Modernismo

Para mais informação sobre o Louvre, visite:
www.louvre.fr



Pyramide du Louvre: trabalho original de I.M. Pei © Musée du Louvre, Dist RMN/ Antoine Mongodin

Factos e citações



Existe uma relação entre "Louvre" e o termo "loup", que significa lobo em Português, pois supostamente aquele local teria sido ocupado por essa espécie de predadores

© Musée du Louvre, Dist RMN/ Paul Maurer



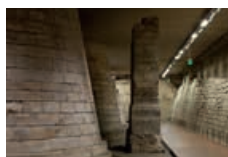
Restos da fortaleza original do século XII são ainda visíveis na cripta.

© Musée du Louvre, Dist RMN/ Olivier Ouadah



A pirâmide tem 21,6 m de altura. Os quatro lados da sua base têm cada um 35 m de comprimento. É composta por peças de vidro das quais 603 quadriláteras e 70 triangulares.

Pyramide du Louvre: trabalho original de I.M. Pei
© Musée du Louvre, Dist RMN/ Olivier Ouadah



Foram feitas escavações arqueológicas, antes dos trabalhos terem começado, nos novos espaços por debaixo da praça Cour Napoléon e da área onde seria construída a pirâmide.

© Musée du Louvre, Dist RMN/ Paul Maurer



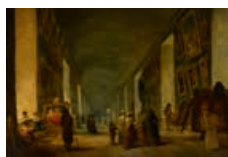
Pei projetou uma pirâmide de vidro invertida e mais pequena para servir de claraboia para os espaços subterrâneos em frente ao museu.

Pyramide du Louvre: trabalho original de I.M. Pei
Louvre, Dist RMN/ Olivier Ouadah



Para minimizar o impacto visual desta estrutura, Pei usou um método especial de produção de vidro que garantia vidraças transparentes.

Pyramide du Louvre: trabalho original de I.M. Pei
© Musée du Louvre, Dist RMN/ Olivier Ouadah



Quando o museu abriu em 1793, a coleção original era composta por 537 pinturas.

The Grand Gallery of the Louvre Museum between 1794 and 1796. Hubert Robert, RF 1948-36
© Musée du Louvre, Dist RMN/ Stéphane Maréchal

LEGO® Architecture

– Então e Atualmente

Existiu sempre uma ligação natural entre a peça LEGO® e o mundo da arquitetura. Os fãs que constroem com elementos LEGO desenvolvem intuitivamente um interesse na forma e função das estruturas que criam. Ao mesmo tempo, muitos arquitetos descobriram que as peças LEGO são a maneira perfeita para expressarem de forma palpável as suas ideias criativas.

Esta ligação foi confirmada no início dos anos 60 com o lançamento da linha LEGO “Modelo em Escala Reduzida”. Adequava-se ao espírito da época em que os arquitetos modernistas estavam a redefinir o aspeto das casas, e as pessoas participavam ativamente na elaboração do projeto da sua nova casa. Estes conjuntos eram feitos para se distinguirem das habituais caixas LEGO de cores vivas e também incluíam um livro sobre arquitetura para servir de fonte de inspiração.

Décadas mais tarde, o arquiteto e fã LEGO Adam Reed Tucker reviveu a ideia de expressar a arquitetura com peças LEGO

e, em parceria com a LEGO Group, lançou a linha LEGO Architecture que conhecemos hoje. Os seus primeiros modelos, e os conjuntos originais da atual série LEGO Architecture, foram interpretações de famosos arranha-céus da sua cidade natal, Chicago. Desde então, a LEGO Architecture desenvolveu-se e evoluiu, primeiro com os conhecidos edifícios de outras cidades dos Estados Unidos, e agora com estruturas icónicas da Europa, Médio Oriente e Ásia.

A introdução ao nosso conjunto LEGO Architecture Studio faz eco das ambições da primeira linha LEGO “Modelo em Escala Reduzida” e alarga o potencial da série LEGO Architecture. Agora pode construir e descobrir mais sobre determinados edifícios históricos ou criar espantosos modelos arquitetónicos a partir da sua própria fantasia. Um livro inspirador de cerca de 270 páginas que inclui diversos arquitetos de renome de todo o mundo, vai guiá-lo através dos princípios da arquitetura e encorajá-lo a desenvolver a sua própria construção criativa.



21050
LEGO Architecture Studio

Referências

Texto -
www.louvre.fr

Fotografia -
www.photo.rmn.fr

Customer Service
Kundenservice
Service Consommateurs
Servicio Al Consumidor
www.lego.com/service or dial

00800 5346 5555 : 
1-800-422-5346 : 

LEGO and the LEGO logo are trademarks of the LEGO Group. ©2015 The LEGO Group.